

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: AS LACUNAS PRESENTES EM SEU PERCURSO FORMATIVO E POSSÍVEIS CAMINHOS DE SUPERAÇÃO

INITIAL TEACHER TRAINING: THE GAPS PRESENT IN THEIR FORMATIVE JOURNEY AND POSSIBLE WAYS TO OVERCOME ATTENUATIONS

FORMACIÓN INICIAL DEL PROFESORADO: LAS LAGUNAS PRESENTES EN SU RECORRIDO FORMATIVO Y LAS POSIBLES FORMAS DE SUPERAR LAS ATENUACIONES

Amanda Santana de Souza¹
Marroney de Santana Nery²
Suzana Alves Nogueira Souza³
Denize Pereira de Azevedo⁴

Resumo

A formação docente que se discute na formação inicial e continuada, trata de um processo formativo extenso e infindável, pois há sempre possibilidades de qualificar e aperfeiçoar as práticas de ensino dos professores. O presente estudo tem como objetivo, através das evidências científicas, elucidar as lacunas na formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas e, assim, apontar sugestões e possibilidades de minimização destas lacunas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A amostra do material foi composta por sete (7) artigos, com recorte temporal de onze (11) anos, publicados de 2010 a 2020. Foi realizada uma análise descritiva. Neste estudo ainda foram apontadas algumas sugestões, porém, percebe-se que é necessário a realização de mais estudos focados na identificação das carências presentes nos cursos de formação inicial, para que sejam encontradas mais alternativas e possibilidades de melhorias no ensino a fim de cumprir o papel de suprir ou minimizar estas lacunas.

Palavras-chaves: Formação Inicial; Prática docente; Docência.

Abstract

The teacher training that is discussed in initial and continuous training, is an extensive and endless formative process, because there are always possibilities to qualify and improve the teaching practices of teachers. The study aims to seek, through scientific evidence, to elucidate what is most present regarding the gaps in initial teacher training in undergraduate courses and thus point out suggestions of possibilities for minimizing these gaps. It is a bibliographical research, exposing a qualitative and descriptive approach. The sample of material consisted of seven (7) articles, with a time cut of eleven (11) years, studies from 2010 to 2020 were used. The gaps most present in the scientific evidence analyzed were identified and listed. From this systematization, possible ways of minimization and suggestions that can contribute to the improvement of these gaps in teacher training were proposed. Finally, the presence of important factors in the gaps in initial training was noted, and this study also cited some suggestions for ways of minimizing these gaps, but it was noted that further studies focused on identifying the gaps present in initial training courses are

¹ Licenciada em Educação Física pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

² Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

³ Doutora em Educação. Professora na Universidade Estadual de Feira de Santana.

⁴ Doutora em Educação Física. Professora na Universidade Estadual de Feira de Santana.

necessary in order to find more alternatives and possibilities for improvements in teaching in order to fulfil the role of filling or minimizing these gaps.

Key Words: Initial training; Teaching practice; Teaching.

Resumen

La formación del profesorado que se discute en la formación inicial y continua, es un proceso formativo extenso e interminable, porque siempre hay posibilidades de cualificar y mejorar las prácticas docentes de los profesores. El estudio tiene por objeto tratar de dilucidar, mediante pruebas científicas, lo que está más presente en relación con las lagunas en la formación inicial de los profesores de los cursos de licenciatura y, por lo tanto, señalar sugerencias de posibilidades para reducir al mínimo esas lagunas. Se trata de una investigación bibliográfica, que expone un enfoque cualitativo y descriptivo. La muestra de material consistió en siete (7) artículos, con un corte de tiempo de once (11) años, se utilizaron estudios de 2010 a 2020. Se identificaron y enumeraron las lagunas más presentes en la evidencia científica analizada. A partir de esta sistematización se propusieron posibles formas de minimización y sugerencias que pueden contribuir a mejorar estas lagunas en la formación de los docentes. Por último, se señaló la presencia de factores importantes en las lagunas de la formación inicial, y en el presente estudio también se citaron algunas sugerencias sobre las formas de reducir al mínimo esas lagunas, pero se observó que era necesario realizar nuevos estudios centrados en la identificación de las lagunas presentes en los cursos de formación inicial a fin de encontrar más alternativas y posibilidades de mejorar la enseñanza para cumplir la función de llenar o reducir al mínimo esas lagunas.

Palabras claves: Entrenamiento inicial; Práctica de la enseñanza; Enseñar.

Introdução

A formação docente engloba todo processo formativo pelo qual o indivíduo passa para se tornar professor, não esquecendo os processos biográficos que vem desde a infância e ajudam a construir a identidade profissional. Mas na graduação em sua formação inicial é o momento onde o indivíduo tem acesso a todas as vias de cursos, capacitações e qualificações que o mesmo busca para expandir seu conhecimento e aperfeiçoar ainda mais o seu trabalho para atuar no campo da docência. O papel de professor vai além de receber uma remuneração para exercer o ato de ensinar; o professor é o mediador no processo de ensino aprendizagem de seus alunos, agente ativo na formação e desenvolvimento das crianças e/ou jovens que ensina, é a ponte entre o conhecimento e o aluno, capaz de realizar esta sistematização do conteúdo e poder auxiliar o aluno neste processo de aprendizado na sua formação.

Para Pimenta (1999) o pensar sobre a formação de docentes deve ocorrer de modo único, reunindo a formação inicial e contínua como um só processo. Nesta

perspectiva percebe-se um processo duplo, sendo estes, o papel da autoformação docente, partindo da própria atitude de reelaborar constantemente os saberes utilizados em sua prática pedagógica, confrontando estas experiências nos ambientes escolares, e o outro papel que trata da formação dentro dos ambientes escolares onde atuam. Assim, é relevante visualizar a escola não só como um espaço de trabalho, mas de formação também, proporcionando a possibilidade de constituir redes de formações contínuas.

A dinâmica de desenvolvimento das ciências vai se sofisticando à medida em que surgem novos problemas ou que problemas antigos voltem a aparecer, assim o processo educacional, em específico o da formação inicial, vem avançando e se qualificando cada vez mais. Os docentes buscam acrescentar em suas práticas de ensino implementos, tecnologias, métodos que auxiliem a melhoria de seu trabalho, porém, ainda existem muitas carências na esfera formativa.

O presente estudo surgiu a partir das seguintes inquietações acerca da formação inicial: quais as possíveis lacunas nesse processo? Caso existam, quais delas são ou estão mais evidenciadas nos estudos disponíveis? E quais as possíveis soluções ou formas de mitigar tais lacunas nos cursos de licenciatura? Assim, o objetivo foi através das evidências científicas, elucidar as lacunas na formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas e, assim, apontar sugestões e possibilidades de minimização destas lacunas.

Este estudo adotou a metodologia de pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2010) desenvolve-se a partir de um material já elaborado constituído, principalmente de livros e artigos científicos. O estudo apresenta abordagem qualitativa que de acordo com Minayo (2010) trata-se de atividade da ciência que visa a construção da realidade, e no que tange ao caráter do estudo, optou-se por descritivo que, segundo Gil (2010) apresenta como objetivo principal descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou então estabelecimento de relações entre variáveis.

A amostra do material foi constituída inicialmente por uma busca realizada no Google Acadêmico, associando os descritores “lacunas na formação inicial de professores” buscando em um período específico de 2010 a 2020. Obteve-se 53 resultados, e a partir de uma leitura exploratória dos títulos e dos resumos dos estudos foram excluídos 46 estudos por não se encaixarem na temática. Outra busca foi realizada com o termo “carências” substituindo o termo “lacunas”, sendo “carências na formação inicial de

professores” e encontrou-se 2 artigos, sendo um descartado por também não se encaixar na temática. Assim, ao todo foram selecionados 7 estudos com relação direta com a temática central desta pesquisa, sendo estes 6 artigos e 1 monografia, neste estudo foi realizada análise descritiva. Para além dos estudos achados, utilizamos também obras que travam debates elementares no campo educacional de autores como Rubem Alves e Paulo Freire.

O estudo apresenta como relevância científica o papel de buscar auxiliar os docentes e futuros docentes, a fim de sinalizar as atenuações em sua formação inicial e contribuir nas minimizações das mesmas, podendo somar na prática do trabalho pedagógico apontando caminhos auxiliares para melhoria da prática do ensino, ao mesmo tempo que tenta contribuir com o aumento da discussão desta temática, visto que a mesma ainda é pouco discutida nas evidências científicas nacionais.

Com relação ao retorno social, o presente estudo pretende contribuir de modo a apresentar através dos resultados da pesquisa, mais estratégias e contribuições que possam auxiliar na prática pedagógica dos professores graduados e em formação. Adotando como pressuposto, uma característica geral na resolução de problemas: quanto maior for a quantidade e variabilidade de alternativas, maior será a probabilidade de atenuação e/ou resolução dos problemas. Inclusive os problemas presentes na formação inicial dos cursos de licenciatura.

Contextualizando a formação docente: elementos básicos contribuintes com a temática do estudo

O âmbito inicial da formação de professores é visto por Moraes, Da Silva Junior e Souza (2015) como um ponto elementar para a socialização profissional, aquisição de princípios e práticas profissionais responsáveis pela carreira de um docente. Esta fase tem como dever promover a pesquisa, consciência crítica e reflexiva, e a dinâmica entre teoria e prática.

Geralmente, é no início da sua carreira inserido na sala de aula que o professor se dá conta do tamanho das lacunas na sua formação inicial, isto resulta em um “choque de realidade” que acaba por frustrar o profissional, influenciando assim

no seu modo de atuação com os alunos e com os colegas de trabalho (DOS SANTOS; DE MENEZES, 2018).

Intervir na sociedade através do ensino é, segundo Freire (1996), não somente repassar o conteúdo da melhor forma possível, como também, garantir ao máximo para que todo aquele conteúdo emancipe o aluno, torne-o autônomo na sua compreensão, para além do que lhe foi ensinado. Portanto, o puro domínio dos conteúdos para que assim sejam ensinados é insuficiente, frente às diversas outras habilidades caríssimas a um professor/professora que só são possíveis de serem desenvolvidas se o mesmo adquire a sensibilidade proveniente de vivências extracurriculares.

Dentre estas habilidades que carecem de serem desenvolvidas em cursos de formação de professores, está a capacidade do professor despertar no aluno o interesse pelos conteúdos que ele pretende ensinar. Alves (2004), através de uma analogia que compara um professor com uma cozinheira, fala sobre a aptidão que o educador deveria ter em tornar os seus conteúdos mais atrativos para os seus alunos, assim como fazem as cozinheiras no preparo de um prato.

Freire (1996), mesmo no contexto em que viveu onde as tecnologias despontavam em busca de se tornarem o que são hoje, reconheceu o potencial dessa ferramenta para o ensino e a necessidade dos professores se apropriarem de tais ferramentas de forma pacífica.

Devemos admitir como pressuposto que as lacunas presentes na formação inicial docente não devem ser atribuídas somente a um culpado, tendo em vista que, trata-se de um processo multifatorial e com vários personagens que compõe a formação de indivíduos - tanto nas condições objetivas e materiais para que esse processo aconteça, quanto no âmbito subjetivo inerente ao ser humano -, pois, trata-se de um processo dialético na relação professor-aluno e nas relações externas a sala de aula.

Sobre a relação professor-aluno, Freire (1996) diz ser fundamental que ambos os personagens da sala de aula saibam assumir as devidas posturas, alternando entre a fala e a escuta de forma sensível, sem perder de vista o elemento da indagação e curiosidade para que ninguém assuma uma postura passiva.

O autor acima citado, deixa evidente uma das engrenagens mais importantes no processo de ensino aprendizagem: a curiosidade. Para ele, é essencial que o

professor busque sempre a inovação dos seus métodos, a sensibilidade com o progresso do aluno e a manutenção do interesse em continuar fazendo do seu trabalho uma forma de intervenção em diversas outras realidades; é também essencial que o aluno torne-se protagonista no seu processo de formação, adquirindo cada vez mais a autonomia necessária para o desenvolvimento das suas habilidades e a criticidade para reconhecer no mundo a sua volta os elementos alienantes do cotidiano.

As lacunas mais presentes da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura

A partir da análise dos estudos encontrados tornou-se possível identificar que existem muitas lacunas presentes na formação inicial. Assim, dentro dos estudos analisados nesta pesquisa ficaram evidenciadas:

Estudos	Lacunas encontradas
DE QUEIROZ; CARDOSO, 2014	A dificuldade de encontrar/criar material didático que auxilie na prática da sala de aula;
DE QUEIROZ; CARDOSO, 2014	As dificuldades de “fugir” das práticas do ensino tradicional;
CORDEIRO, 2019	A dificuldade de compreensão e explanação para alunos de licenciatura sobre o que é um Recurso Educacional Aberto (REA), assim como domínio de ferramentas que auxilie na sua criação;
GOMES; MACHADO, 2016	A falta de aprofundamento no direito à informação com concepção limitada durante a formação inicial a respeito das estratégias de ensino;
BISCOSINI; FLORES; OLIVEIRA, 2016	A mediação de modo desorganizado nos estágios;
DOS SANTOS; DE MENEZES, 2018	A desarticulação entre os conhecimentos específicos e pedagógicos;
DOS SANTOS; DE MENEZES, 2018	O distanciamento entre as experiências vivenciadas no espaço de formação e as experiências reais do seu campo de atuação;
DOS SANTOS; DE MENEZES, 2018	A fragilidade do formato dos estágios supervisionados;
DOS SANTOS; DE MENEZES, 2018	A dicotomia entre teoria e prática;
MORAIS; DA SILVA JUNIOR; SOUZA, 2015	A não utilização das tecnologias e a falta de investimento em formação de professores capazes de manusear e instruir sobre elas;
INÁCIO ET AL., 2014	Dificuldades com o planejamento;

Ao que tange a formação, considera-se que o material utilizado nesse processo tem significativa importância no papel de contribuir ao crescimento do indivíduo, portanto De Queiroz e Cardoso (2014) revelam que o professor ainda apresenta dificuldades em encontrar materiais didáticos para contribuir na sua prática na sala de aula,

deixando explícito como uma grande necessidade que haja materiais para que auxiliem e contribuam o repensar relacionado aos conteúdos dos programas pedagógicos curriculares.

Nota-se na fala dos autores, a necessidade de encontrar materiais que contribuam na prática pedagógica dos professores, ou seja, a falta destes implica diretamente na atuação do estudante de licenciatura, que futuramente enquanto professor estará atuando diretamente na escola. Ressaltam ainda que é importante que existam materiais que ajudem no desenvolvimento das práticas que são cotidianas na escola e que possam auxiliar no repensar dos conteúdos oficiais dos programas pedagógicos curriculares.

De Queiroz e Cardoso (2014) afirmam também que os professores apresentam muitas dificuldades no processo de fugir do que se chama de “ensino tradicional”. Percebe-se o quanto o tradicional ainda está enraizado e forte no “chão” dos âmbitos educacionais; o que traz grandes dificuldades que, talvez, possam exigir mais tempo para que possam permitir de forma mais aberta as possibilidades de mudança e reformulação.

Outra lacuna presente e que ultimamente vem sendo discutida em estudos científicos, é a questão dos avanços tecnológicos e suas implementações como metodologias de ensino. A respeito disso, Cordeiro (2019) diz que o maior desafio trata-se da disponibilização aos professores da possibilidade de mudança da sua prática construindo um REA, ocasionando a adaptação à sua realidade, quebrando paradigmas, possibilitando que alunos de graduação ainda em sua formação inicial possam compreender o que é um REA, assim como poder ter um domínio de ferramentas e programas que permitam a criação de um.

A autora traz a discussão e explicação de um conteúdo um tanto novo no meio educacional. Os REA são basicamente materiais de aprendizagem, ensino e pesquisa, que são disponibilizados de forma gratuita permitindo que pessoas de todos os lugares os adaptem e os utilizem. O fato de ser produzido de forma aberta traz liberdade no uso, permissão de adaptações e alterações por suas características e essência.

Assim, a possibilidade de inserção de um novo recurso tecnológico para auxílio do trabalho pedagógico dos professores e futuros professores facilitam o ensino e a sua prática. Os docentes terão mais ferramentas para utilizarem no seu trabalho,

aperfeiçoando ainda mais a sua prática com novas adaptações, ferramentas e contribuições.

Com relação ao direito à informação, entende-se que todo cidadão tem direito a esta e a ele deve ser garantida a mesma. Entretanto, apenas o acesso à informação não é garantia suficiente do direito adquirido. Para Gomes e Machado (2016, p.2) “há que se possibilitar a cada indivíduo, mesmo que não faça parte do meio científico-tecnológico, avaliar, comparar, enfrentar e ressignificar o conhecimento”. Desta forma, nota-se que a análise e avaliação de informações são relevantes no aprendizado e que é necessário que tenha o confronto e comparações a fim de avaliar e ressignificar o conhecimento.

Ainda na fala das autoras são evidenciadas que existe a dificuldade de alguns docentes na utilização da literatura de divulgação científica como um recurso didático, parece ainda que a formação inicial insiste em uma concepção pragmática de currículo, onde os métodos de ensino são voltados muitas vezes apenas ao livro didático. Explica-se isso como um reflexo das concepções dos estudantes de licenciatura com relação as estratégias de ensino para o nível superior envolvendo os textos de divulgação científica (GOMES; MACHADO, 2016).

O que as autoras trazem corroboram para entender o que foi discutido acima, que são as dificuldades de fugir do ensino tradicional, dos métodos oficialmente impostos que compõe as práticas de ensino já trabalhadas há muito tempo que acentuam as lacunas existentes na formação inicial, porém espera-se que estas dificuldades venham a ser superadas aos poucos e cada vez mais nos âmbitos educacionais.

Outra perspectiva interessante para contribuir nesta discussão a respeito das lacunas são fatores relacionados aos estágios nos cursos de licenciatura que são essenciais na formação do futuro docente. Segundo Bisconsini, Flores e Oliveira (2016, p. 3)

trabalhar com o estágio nas licenciaturas é desafiador, pois há a aproximação com os problemas a serem enfrentados pelos estagiários, por outro lado, é possível fazer dessa fase da formação inicial uma oportunidade de encontrar possíveis soluções para as dificuldades desse processo.

Nota-se a partir da reflexão dos autores, a importância dos estágios para a formação dos estudantes dos cursos de licenciaturas, ressaltando que estes também implicam um desafio na formação; pois, a aproximação com o futuro espaço de atuação

causada pelos estágios escancara problemas no âmbito de ensino e incluem os futuros professores dentro deste cenário. Portanto, ao mesmo tempo que os estágios possibilitam aos futuros professores que visualizem a partir do contato direto com a universidade e a escola os diversos problemas e dificuldades, traz a possibilidade de encontrar possíveis melhorias/contribuições para auxiliar nestas mesmas dificuldades.

Outro fator encontrado é a falta de ação próxima do professor orientador responsável pelo componente curricular do estágio com o professor supervisor na escola, pois, esta “união” implicaria em um melhor funcionamento no trabalho do acadêmico e em uma melhor mediação das ações que serão realizadas durante o período de estágio, favorecendo assim o andamento satisfatório do mesmo; além de permitir a visão ampliada a partir de elementos identificados na escola que podem ser levados a discussão durante as aulas de ensino na formação inicial, permitindo assim a abertura reflexiva de novas possibilidades para as aulas na educação básica (BISCONSINI; FLORES; OLIVEIRA, 2016).

Dando seguimento a explanação sobre as lacunas, no estudo realizado por Dos Santos e De Menezes (2018) a desarticulação entre os conhecimentos específicos e os pedagógicos teve destaque como uma grande dificuldade da formação inicial, argumentando que os docentes em formação devem aprender sobre os dois tipos de conhecimento e como usá-los de forma harmônica e complementar.

Outro aspecto negativo em destaque foi o distanciamento entre as experiências vividas no espaço de formação e as experiências reais do seu campo de atuação, pois considera-se que é a partir das demandas que emergem da realidade escolar que os licenciandos desenvolvem as suas competências reais de trabalho (DOS SANTOS; DE MENEZES, 2018).

Os mesmos apontaram também a fragilidade do formato dos estágios supervisionados, denominando a supervisão feita pelo professor/orientador da disciplina como uma supervisão genérica, tendo em vista que são muitos alunos para um único professor, e, que há uma crescente em cursos de licenciatura de instituições particulares no período da noite para alunos que trabalham em turno oposto (DOS SANTOS; DE MENEZES, 2018).

Em consequência da lacuna anterior, Dos Santos e De Menezes (2018) evidenciaram a dicotomia existente entre teoria e prática, onde segundo eles, essa articulação

nem sempre acontece nos currículos das licenciaturas, geralmente só nos estágios supervisionados e considerada por eles como uma articulação rasa.

Os problemas e dificuldades retratados neste estudo como lacunas, surgem em sua maioria como consequência da atenção (ou falta dela) dada às situações dentro do cotidiano escolar ou das universidades. Outros destes problemas são causados por fatores externos a esses espaços que acabam reverberando dentro deles.

Uma das lacunas apontadas neste estudo se refere a utilização das tecnologias e a falta de investimento na preparação de professores capazes de manuseá-las. E como já foi dito, essa dinâmica de surgimento de problemas se dá em forma de cascata - onde há ligação de umas estruturas com as outras e acabam repercutindo no todo ; este problema da falta de material humano capacitado provém da forma como as instituições de ensino veem o computador ou a utilização da informática: como uma disciplina ou recurso educacional que se finda nele mesmo (MORAIS; DA SILVA JUNIOR; SOUZA, 2015).

Em outras palavras, o computador é visto como ferramenta para instrução dos alunos no aprendizado técnico que reduz o analfabetismo computacional e não como uma ferramenta que expande as possibilidades de conexão com as outras áreas de conhecimento. O uso do computador é visto como um fim e não como um meio.

Inácio et al., (2014) definem o planejamento como um dos processos fundamentais na formação do professor, tendo em vista a sua funcionalidade no ambiente escolar, seja com relação a atividade docente mais ampla através da organização dos ciclos e períodos do ano letivo ou na organização específica de cada aula.

O processo de planejamento tem destaque no estudo como sendo uma das principais dificuldades sentidas pelos futuros professores. Considerando que aquela realidade de sala de aula seja uma novidade em termos de vivência, portanto, insuficientes para sistematização do pensamento abrangendo todas as vertentes e possibilidades para que haja o maior êxito possível. Outra característica que evidencia este problema é, segundo os autores, a falta de documentos que orientem à confecção desse planejamento.

Possíveis sugestões para superar/minimizar as lacunas encontradas

As lacunas apresentam pontos a serem melhorados e que podem contribuir de modo ainda mais aprofundado na formação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura. A partir da visualização destas, notou-se possíveis caminhos que podem vir a minimizar/melhorar a presença destas lacunas na formação inicial e contribuir no processo de construção do ser docente dos acadêmicos dos cursos de licenciatura.

De maneira específica, os autores não sugeriram nos seus estudos formas de mitigar ou extinguir cada uma das suas lacunas, mas como essas lacunas estão interligadas, as possíveis sugestões para resolução de algumas dessas dificuldades acabam por influenciar positivamente em outras.

Desta forma, Cordeiro (2019) afirma que é imprescindível a presença de inovações em um contexto de sociedade de informação, globalizada e tecnológica, assim manifesta-se novas e diferenciadas formas de refletir, agir e comunicar-se. Assim percebe-se que são inúmeras as maneiras de acessar e adquirir o conhecimento, como também são variadas as ferramentas que proporcionam essa aquisição, o que também reflete diretamente na formação dos docentes.

No tocante à utilização da informática nas escolas e o implemento de práticas formativas para as tecnologias no currículo das licenciaturas, é necessário um investimento massivo em ferramentas tecnológicas para o uso educacional. Principalmente, se considerada a ideia da utilização da tecnologia como reforço da interdisciplinaridade (MORAIS; DA SILVA JUNIOR; SOUZA, 2015). Para que isso aconteça não basta que uma das licenciaturas modifique o seu currículo, e sim, todas ou grande parte delas.

Alentar o processo formativo de docentes têm grande relevância, pois isso auxilia que estes estejam cada vez mais atualizados e ao mesmo tempo mais à vontade e confiantes ao executar a utilização de tecnologias digitais na aula. Sabe-se que há uma nova possibilidade de compartilhamento de conhecimento de modo mais colaborativo e ampliando o acesso a novas experiências, saberes e aprendizagem. Assim, torna-se necessário a apresentação de uma proposta de incluir o REA como recurso auxiliador de preenchimento de eventuais lacunas na formação dos professores (CORDEIRO, 2019).

Uma das soluções apontadas no estudo de Dos Santos e De Menezes (2018) considera a implementação de programas institucionais de incentivo à docência como essenciais na minimização das carências do processo de graduação. O programa

do estudo em questão é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) estabelecido por uma conexão das universidades e toda a sua estrutura, com as escolas. Nesta mesma perspectiva, podemos citar o Programa Residência Pedagógica (PRP), que visa aproximar os futuros professores com o exercício efetivo da docência.

Parcerias como estas podem minimizar um problema que era pouco debatido, mas que tem ganhado destaque, que é a falta de comunicação das teorias desenvolvidas no campus universitário e a sociedade de maneira geral. Reconhecendo esse distanciamento entre ciência e comunidade como um causador de diversas outras lacunas que reverberam em outras áreas do conhecimento para além da formação docente na educação.

No estudo desenvolvido por Moraes, Da Silva Junior e Souza (2015), a contribuição do PIBID e PRP aparece como destaque positivo na integração entre a formação docente na academia e a rede pública de educação básica. De um lado, pelo incentivo e valorização da formação docente, portanto, incentivo à ciência; e por outro lado, por viabilizar a interlocução entre o Ensino Superior e o contexto da Educação Básica.

Tais programas, além das características que permitem aos bolsistas vivenciarem, logo no início da sua formação, a realidade escolar da Educação Básica; conjuntamente, trazem diversas contribuições institucionais, para a escola e para a universidade (DOS SANTOS; DE MENEZES, 2018).

O PIBID e PRP têm como sua busca principal a constituição dos saberes docentes e dessa forma têm sido eficazes na promoção da articulação da prática pedagógica necessária ao licenciando (MORAIS; DA SILVA JUNIOR; SOUZA, 2015).

É importante destacar que o PIBID e PRP possibilitam: que os bolsistas de iniciação à docência desenvolvam estratégias de ensino com a mediação dos professores da turma de acordo com o contexto da sala de aula e dos alunos, resultando numa menor desarticulação entre os saberes pedagógicos e específicos; um contato direto e cotidiano com o espaço escolar, proporcionando um ambiente de atuação e reflexão sobre todas as suas atribuições, portanto, diminui distâncias entre o seu ambiente de formação e o seu futuro local de atuação profissional; a aplicação e teste das teorias pensadas e desenvolvidas na universidade por meio das trocas de experiências e das práticas de ensino, aumentando a articulação entre teoria e prática; o complemento das experiências proporcionadas pelos estágios supervisionados obrigatórios a partir das

experiências vividas nos Programas, ou seja, o extracurricular que contribui para o êxito nas disciplinas do currículo e, conseqüentemente, das experiências em sala de aula (DOS SANTOS; DE MENEZES, 2018).

Outra possível alternativa de minimização das lacunas na formação inicial, de acordo com De Queiroz e Cardoso (2014), é a fundamental relevância da elaboração de um documento objetivando proporcionar contribuições para a construção de saberes e práticas a fim de atingir uma inter e multidisciplinaridade, vencendo o desafio que muitos docentes enfrentam em sua prática que é a tentativa de escapar do modelo chamado de ensino tradicional. Os autores esclarecem o quanto esta ideia poderia auxiliar o trabalho das práticas pedagógicas docentes com a constituição de um documento reunindo e contribuindo na construção de novas práticas e saberes. A forma ideal de elaboração deste documento é através de reuniões, contando com a coletividade e diversidade dos atores constituintes da escola, finalizando com a disseminação e alinhamento uniforme com todos os funcionários.

Como outra possibilidade, de acordo com Gomes e Machado (2016), surge o estágio como auxiliador na minimização de lacunas na formação inicial, de modo que visa contribuir com as futuras práticas docentes dos acadêmicos dos cursos de licenciatura. Os autores propõem que nos componentes curriculares dos estágios supervisionados seja mais valorizado o ato da produção e utilização de materiais dos planos de aulas das regências, partindo do ponto que os próprios acadêmicos evidenciam a potencialidade do uso deste material.

Ainda sobre o estágio, Gomes e Machado (2016) esclarecem o quanto é relevante que este cenário se torne um caminho de mão dupla, sendo uma ponte entre os dois espaços de ensino através dos seus agentes, no caso, professores supervisores e professores orientadores. Assim, nota-se que o planejamento da aula apresenta enorme relevância, pois, se pensado de modo conjunto entre todos atores envolvidos, pode ser aproveitado de modo benéfico para a formação inicial em cursos de licenciatura.

Assim, compreende-se os estágios como um dos elementos de grande relevância no processo formativo dos estudantes, pois os mesmos têm uma enorme contribuição na construção de identidade docente do indivíduo que vivencia os estágios e aproveita este espaço para experienciar suas práticas pedagógicas e seus saberes.

As ideias esclarecidas neste estudo como possíveis caminhos de minimizações destas lacunas são sugeridas e pensadas para melhorar o percurso formativo da formação docente inicial. Sendo assim, podem ser eficazes na prática ou ainda serem superficiais com relação aos problemas enfrentados, exigindo assim mais recursos e ferramentas para uma solução mais significativa, porém de toda forma a ideia é que estas lacunas sejam cada vez mais minimizadas e que a formação inicial avance com recursos positivos para auxiliar o trabalho docente e a formação do professor.

Considerações Finais

O estudo propôs evidenciar quais lacunas se apresentam de forma mais ativa na formação inicial nos cursos de licenciatura, assumiu o objetivo de trazer o que as evidências apresentam quando se busca falar de lacunas na formação inicial. Porém para a apresentação de problemas é interessante que também sejam apontadas possíveis possibilidades de melhorias destas lacunas.

Os estudos mostrados evidenciam as diversas lacunas na formação dos professores como um fenômeno interligado, um efeito cascata que demonstra o quão necessário tem se tornado refletir sobre o currículo, as condições materiais de trabalho e as ferramentas que possibilitam uma formação digna de professores e professoras para a intervenção profissional na sociedade.

Diante das mais diversas lacunas que foram evidenciadas ao longo do estudo, notou-se que estas algumas vezes estão relacionadas a rejeição de avanços nas metodologias e modelos de ensino que já vêm sendo reproduzidos ao longo de muitos anos. Essa resistência a esses avanços, como o tecnológico, por exemplo, mostram que mesmo que sejam descobertas metodologias auxiliadoras, formatos facilitadores e mais inovadores no trabalho docente, ainda deve ser bastante trabalhada a comprovação de sua eficácia e inserção diante das práticas de ensino mais antigas que há anos vem sendo trabalhadas nos ambientes educacionais.

A respeito das possíveis formas de minimização de fatores que impactam a formação inicial, os artigos investigados apontam ideias como inovações tecnológicas; implementos de programas que proporcionem a iniciação à docência de forma

mais aprofundada, como por exemplo, o PIBID e PRP; documentos que contribuam para construção de saberes e práticas que flexibilizem o ensino e auxiliem em atingir uma inter e multidisciplinaridade; o uso mais presente de recursos educacionais abertos; assim como a valorização e atenção maior ao trabalho exercido no componente curricular estágio supervisionado.

As ideias explicitadas neste presente estudo como caminhos de minimização das lacunas na formação inicial, são possíveis sugestões que acredita-se que podem suprir ou diminuir as lacunas presentes nos cursos de formação de professores, podendo algumas funcionar de modo mais eficiente que as outras, ou funcionar em alguns cenários, porém não surtir tanto efeito em outros.

Sugere-se que novos estudos possam ser efetuados a fim de buscar e identificar mais lacunas presentes na formação inicial de professores e trabalhar em busca de mais formas de contribuir na melhoria da formação inicial dos cursos de licenciatura, pois isso irá contribuir para o fortalecimento das mesmas e na formação dos futuros professores que passam aproximadamente quatro anos de suas vidas se preparando para atuarem em ambientes educacionais e proporcionarem para além do ensino uma formação humana aos seus alunos no chão da escola.

Destarte, a realização deste estudo busca contribuir para uma percepção mais crítica e reflexiva de que há muitas lacunas na formação inicial, porém o percurso formativo significa muito para o acadêmico/futuro professor e atribui grandes fatores positivos na construção do seu caminho à docência. Desta forma, considera-se importante e necessário que os fatores investigados neste estudo sejam cada vez mais trabalhados, aprofundados a fim de que apresentem como desdobramento a supressão parcial ou total das lacunas aqui apresentadas e que as mesmas possam ser minimizadas nos cursos de formação inicial docente.

Referências

ALVES, R. **Ao professor, com o meu carinho**. Verus Editora, 2004.

BISCONSINI, Camila Rinaldi; FLORES, Patric Paludett; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Formação inicial para a docência: o estágio curricular supervisionado na visão de seus coordenadores. **Journal of Physical Education**, v. 27, 2016.

CORDEIRO, Kelly Cristine. O uso de recursos educacionais abertos na formação de professores. 2019. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

DE QUEIROZ, E. D.; CARDOSO, C. A Articulação da Teoria e Prática na Construção de uma Atividade Docente Crítica E Reflexiva: Compreendendo a realidade dos Professores de Geografia da Educação Básica na Baixada Fluminense, RJ. **Anais do VII CBG**. Vitória – ES, p. 1-12, 2014.

DOS SANTOS, Joseana Vieira; DE MENEZES, Maria Cilene Freire. As contribuições formativas do PIBID na formação inicial dos professores dos cursos de licenciaturas. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 8, n. 16, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. **Coleção leitura**, p. 21, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

GOMES, V. B.; SILVA, R. R.; MACHADO, P. F. L. Elaboração de textos de divulgação científica e sua avaliação por alunos de Licenciatura em Química. **Química Nova na Escola**, v. 38, n. 4, p. 387-403, 2016.

INÁCIO, Gil et al. Planejamento na ótica dos professores estagiários de Educação Física: dificuldades e limitações. **Revista portuguesa de pedagogia**, p. 55-67, 2014.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MORAIS, P. S. de; DA SILVA JUNIOR, F. das C. da S.; SOUZA, G. R. de. Formação inicial de professores, significado do PIBID e a atuação do licenciado em informática na escola pública. **Colóquio Nacional–A produção do conhecimento em Educação Profissional**, 2015.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34)

Artigo recebido em: 31 de agosto de 2020

Aprovado em: 02 de novembro de 2020

SOBRE AS AUTORAS

Amanda Santana de Souza – é licenciada em Educação Física. Integrante do Núcleo Inter/Transdisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão de Educação em Saúde. Estuda Formação e Identidade Docente, Educação Física Escolar e Educação Especial, com ênfase em Educação Inclusiva e Educação Física Adaptada.

Contato: amanda.santanaa@hotmail.com

ORCID: 0000-0002-4745-1058

Marroney de Santana Nery – é graduando em Educação Física.

Contato: marroney18@gmail.com

ORCID: 0000-0002-8224-2948

Suzana Alves Nogueira Souza – é licenciada em Educação Física, com mestrado e doutorado em Educação. É membro do Núcleo de Educação Física e Esporte Adaptado. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física adaptada e inclusiva, e Educação, com ênfase em Educação especial.

Contato: suzanaufba@hotmail.com

Denize Pereira de Azevedo – é licenciada e doutora em Educação Física. Integrante do Núcleo Inter/Transdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão de Educação em Saúde.

Contato: denizefreitas0505@gmail.com

ORCID: 0000-0002-5348-7743